

O Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS

Dimensão: Educação

A importância da dimensão Educação na avaliação da responsabilidade social advém dos impactos da melhoria das condições educacionais sobre as outras dimensões, como o favorecimento das perspectivas de incremento de renda, do desenvolvimento cultural, a preservação ambiental e a queda na violência e na criminalidade.

A base de dados construída para essa dimensão incorpora indicadores organizados segundo os temas: escolaridade da população; acesso e fluxo ao sistema de ensino e qualidade da educação.

Na temática escolaridade estão agregados os indicadores que retratam a situação da população quanto a este quesito, indicando seu nível educacional por faixas etárias. Para esses indicadores a única fonte disponível são os censos demográficos e por isto eles apresentam uma defasagem bastante significativa, uma vez que esses censos são decenais e o último refere-se ao ano 2010.

Na temática acesso ao sistema de ensino estão agregados os indicadores relacionados com as taxas de matrícula por nível de ensino e por faixa etária, total de escolas por nível de ensino, porcentagem de matrículas em tempo integral e total de matrículas por nível e rede de ensino. A fonte para essas informações são os censos educacionais conduzidos anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Para a temática fluxo, são considerados indicadores que captam o fluxo dos alunos entre os anos escolares, como as taxas de transição e taxas de rendimento por nível de ensino, taxas de distorção idade/série e a porcentagem de alunos frequentando o nível adequado à sua idade.

Finalmente, na temática qualidade do ensino estão agregados indicadores de desempenho dos alunos e indicadores que captam a qualidade da oferta educacional. No primeiro conjunto estão os indicadores que mostram os resultados obtidos pelos

alunos que frequentam as escolas do município nos testes de avaliação aplicados pelo Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Básica (SIMAVE) e pelo sistema federal, no âmbito do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). No segundo conjunto são disponibilizados indicadores que captam o aparelhamento das escolas do município em relação a equipamentos de informática e a escolaridade dos professores por nível de ensino.

Ressalta que alguns indicadores podem captar diferentes dimensões da educação, assim, estarão em mais de uma temática.

O índice da dimensão

Para a construção do subíndice da dimensão Educação do IMRS (IMRS-Educação) foram selecionados nove indicadores desta base e procura-se com eles retratar a situação educacional no município por meio do grau de escolaridade da população, do acesso ao sistema educacional, do fluxo dos alunos entre os anos escolares e da qualidade da educação básica

A escolaridade é representada pela proporção de pessoas com 15 anos ou mais de idade que têm o ensino fundamental. Esse indicador foi calculado a partir dos dados disponíveis no censo demográfico de 2010, única fonte de dados disponível para cálculo do indicador em nível municipal.

O acesso das crianças e jovens ao sistema de ensino foi captado pela taxa de atendimento da educação básica, que é a razão entre o número de matrículas de crianças e jovens de 4 a 17 anos de idade e o número total de pessoas nesta faixa etária. Essa taxa utiliza no numerador as matrículas obtidas dos censos escolares (MEC/INEP) e no denominador a população projetada pela FJP e IBGE.

O fluxo dos alunos no sistema de ensino foi captado por meio da taxa de distorção idade/série dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

Para a qualidade do ensino considerou o Indicador de Qualidade do Ensino (IQE), gerado a partir da aplicação de metodologia específica aos resultados dos exames de

Língua Portuguesa e de Matemática do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Básica (SIMAVE). Os exames são aplicados aos alunos das escolas públicas estaduais do 5º e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio. O IQE geral é uma combinação dos IQEs de cada série/ano, ponderada pelo número de alunos que prestam o exame em cada disciplina, e fornece um panorama da qualidade da educação no município. Para esta dimensão também considerou a adequação da formação do docente na educação infantil e no ensino fundamental e médio.

O cálculo do subíndice toma por base a média trienal dos indicadores selecionados, descritos acima. Os indicadores médios então obtidos são parametrizados (transformados em valores que variam entre 0 e 1) por meio da equação matemática $(\text{valor observado} - \text{pior valor}) / (\text{melhor valor} - \text{pior valor})$.

O IMRS-Educação entra na composição final do IMRS com o peso de 20%.

O Quadro a seguir apresenta os indicadores selecionados para a construção do IMRS–Educação e os parâmetros utilizados para a sua transformação em índice, bem como os respectivos pesos na composição do IMRS-Educação e no índice final, o IMRS.

QUADRO: Indicadores, parâmetros do IMRS-Educação

Peso no IMRS	Indicador	Peso na dimensão (%)	Peso no IMRS (%)	Unidade	Limite inferior (pior)	Limite superior (melhor)
20	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo	8,0	1,6	%	15	80
	Índice de Qualidade Geral da Educação	11,5	2,3		0	1
	Taxa de distorção idade-série dos anos finais do Ensino Fundamental	11,5	2,3	%	100	0
	Taxa de distorção idade-série do Ensino Médio	11,5	2,3	%	100	0
	Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 na Educação Infantil	11,5	2,3	%	0	100
	Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 nos anos iniciais do Ensino Fundamental	11,5	2,3	%	0	100
	Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 nos anos finais do Ensino Fundamental	11,5	2,3	%	0	100
	Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 no Ensino Médio	11,5	2,3	%	0	100
	Taxa de atendimento da educação básica	11,5	2,3	%	20	100